QUESTÃO 70

Desde a década de 1960, o avanço do mar já causou a destruição de mais de 500 casas, desabrigando centenas de famílias em Atafona, Rio de Janeiro. Dezenas de quarteirões foram para o fundo do oceano. Muitos moradores já trocaram de residência algumas vezes para fugir do mar, sem nunca deixar a pequena comunidade. Para eles, as perdas afetivas são mais dolorosas do que as materiais: há lugares que marcaram suas vidas para os quais nunca poderão voltar. A erosão costeira é explicada por uma série de motivos, mas o principal é o assoreamento do Rio Paraíba do Sul, que tem seu delta em Atafona, causado especialmente por desvios de água para abastecimento doméstico, industrial e agrícola em São Paulo e no Rio de Janeiro. Com menor volume, o Rio Paraíba do Sul não consegue fazer frente ao mar e transportar sedimentos em quantidade suficiente para barrar o avanço das águas em Atafona.

ALBUQUERQUE, Ana L.; WITZEL, Nicollas. **Atafona, distrito do Rio de Janeiro que vem sendo engolido pelo mar**. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 25 nov. 2021 (adaptado).

As modificações espaciais descritas no texto decorrem de um processo geomorfológico intensificado por

A) agentes antrópicos.
B) mudanças climáticas.
C) precipitações intensas.
D) glaciações periódicas.
E) intemperismos físicos.

Assunto: Geomorfologia/erosão

O texto-base aponta que o agressivo avanço do mar sobre o distrito de Atafona é consequência do assoreamento e da perda de força do Rio Paraíba do Sul. Esse enfraquecimento do rio é causado explicitamente pelos sucessivos desvios de água para atender ao abastecimento doméstico, industrial e agrícola nas regiões de São Paulo e do Rio de Janeiro. Ao reduzir drasticamente o volume hídrico por meio dessas atividades humanas (agentes antrópicos), o rio perde a capacidade de transportar a carga de sedimentos necessária para a sua foz, quebrando o equilíbrio natural da costa e permitindo que o oceano avance de forma destrutiva sobre o continente.

Item: A